



Igreja Evangélica Assembleia de Deus – Recife / PE

Superintendência das Escolas Bíblicas Dominicais

Pastor Presidente: Aílton José Alves

Av. Cruz Cabugá, 29 – Santo Amaro – CEP. 50040 – 000 Fone: 3084 1524

LIÇÃO 13 – A TRINDADE SANTA E A IGREJA DE CRISTO

1º TRIMESTRE 2026 (2Co 13.11-13; 1Pe 1.2,3)

INTRODUÇÃO

Nesta lição, estudaremos a obra da Trindade na salvação da humanidade; refletiremos sobre a vida da Igreja em comunhão com a Santíssima Trindade; analisaremos a missão da Igreja como expressão do agir trinitário; e, por fim, compreenderemos a Trindade como fundamento da adoração cristã.

I - A OBRA TRINITÁRIA NA SALVAÇÃO

A fé cristã afirma que Deus se revela como Pai, Filho e Espírito Santo. Essa realidade, conhecida como Trindade, não é apenas uma formulação teológica, mas o fundamento da própria existência da Igreja. Desde o plano da salvação até a missão no mundo, vemos a atuação conjunta das três Pessoas divinas. O Pai planeja, o Filho realiza a redenção e o Espírito aplica essa obra ao coração humano. Assim, compreender a Trindade ajuda-nos a entender quem somos como povo de Deus e qual é o propósito da Igreja na história.

1.1 O propósito eterno do Pai. A origem da salvação encontra-se na vontade soberana de Deus. Antes mesmo da criação, o Pai já havia estabelecido o plano de formar um povo para si. A Escritura declara que fomos escolhidos “antes da fundação do mundo” (Ef 1.4). Pedro afirma que essa eleição ocorre “segundo a presciência de Deus Pai” (1Pe 1.2). A palavra presciência indica o conhecimento prévio de Deus acerca de todas as coisas. Nada surpreende o Senhor. Ele conhece antecipadamente aqueles que responderiam à sua graça e permaneceriam em Cristo (Rm 8.29). Dessa forma, a existência da Igreja não é fruto do acaso, mas resultado de um propósito eterno estabelecido por Deus.

1.2 A redenção realizada pelo Filho. Se o Pai planejou a salvação, o Filho a concretizou por meio de sua morte na cruz. A Igreja é formada por aqueles que foram alcançados pelo sacrifício de Cristo. Pedro descreve os crentes como participantes da “aspersão do sangue de Jesus Cristo” (1Pe 1.2). Essa linguagem remete às cerimônias do Antigo Testamento, quando o sangue dos sacrifícios era aspergido para confirmar alianças e purificar o povo (Êx 24.8). No entanto, o sacrifício de Cristo é superior e definitivo. Seu sangue estabelece a Nova Aliança e promove a remissão dos pecados (Hb 9.13-15). Cristo amou profundamente a Igreja e entregou-se por ela (Ef 5.25). Sua morte substitutiva reconciliou o ser humano com Deus (2Co 5.18-19) e trouxe purificação para aqueles que creem (1Jo 1.7).

1.3 A ação santificadora do Espírito. A salvação não se limita ao plano do Pai nem ao sacrifício do Filho. Ela também envolve a atuação contínua do Espírito Santo. É Ele quem aplica a obra de Cristo na vida dos crentes. Pedro afirma que fomos eleitos “em santificação do Espírito” (1Pe 1.2). A santificação representa o processo pelo qual o cristão é separado do pecado e consagrado ao serviço de Deus. Sem o Espírito Santo, a Igreja seria apenas uma organização humana. Contudo, é Ele quem vivifica, purifica e molda o caráter dos crentes conforme Cristo (2Ts 2.13). Assim, a salvação revela uma perfeita cooperação trinitária: o Pai escolhe, o Filho redime e o Espírito transforma.

II - A VIDA DA IGREJA EM COMUNHÃO COM A TRINDADE

A vida cristã não se resume a aceitar verdades doutrinárias, mas envolve uma experiência contínua de comunhão com Deus. A Igreja existe e permanece viva porque participa dessa relação com o Deus Triúno. Assim, a comunhão com o Pai, com o Filho e com o Espírito Santo sustenta a espiritualidade cristã, orienta a caminhada de fé e fortalece a unidade do povo de Deus.

2.1 Relacionamento com o Pai. A comunhão da Igreja com Deus começa no amor do Pai. Foi esse amor que tornou possível nossa reconciliação com Ele (Jo 3.16). Por isso, a Escritura exorta os crentes a permanecerem nesse amor: “conservai-vos no amor de Deus” (Jd 21). Permanecer nesse amor significa viver em obediência à vontade divina e guardar os mandamentos do Senhor (Jo 14.21). Essa comunhão produz temor reverente, fidelidade e perseverança na caminhada cristã. Nada pode separar o crente do amor de Deus manifestado em Cristo (Rm 8.35-39).

2.2 Comunhão com o Filho. A vida cristã também se fundamenta na relação com Jesus Cristo. Ele declarou ser “o caminho, a verdade e a vida” (Jo 14.6), mostrando que o acesso ao Pai ocorre exclusivamente por meio dEle. A esperança da vida eterna está ligada à misericórdia de Cristo (Jd 21). Essa vida não é apenas uma promessa futura, mas uma realidade presente para aqueles que estão unidos ao Filho (1Jo 5.11). Portanto, quem possui comunhão com Cristo participa da vida que procede de Deus (1Jo 5.12).

2.3 Comunhão com o Espírito Santo. A presença do Espírito Santo é essencial para a vida espiritual da Igreja. Judas orienta os crentes a edificarem-se “orando no Espírito Santo” (Jd 20). Isso revela que a vida cristã depende da ação

constante do Espírito. Ele intercede pelos crentes, orienta a oração e fortalece a fé (Rm 8.26-27). Além disso, o Espírito promove a unidade do Corpo de Cristo (Ef 4.3). A verdadeira comunhão cristã nasce quando os crentes vivem guiados por Ele, cultivando perdão, amor e cooperação mútua (Ef 4.30-32).

III - A MISSÃO DA IGREJA COMO EXPRESSÃO DA TRINDADE

Além de viver em comunhão com a Trindade, a Igreja também participa de sua missão no mundo. O propósito redentor de Deus não se limita à salvação individual, mas envolve o envio do povo de Deus para anunciar o Evangelho. Dessa forma, a missão da Igreja reflete o próprio agir trinitário: nasce no coração do Pai, é confiada pelo Filho e é realizada no poder do Espírito Santo.

3.1 O propósito missionário do Pai. A missão da Igreja nasce no coração de Deus. O Pai deseja que todos cheguem ao conhecimento da verdade e sejam salvos (1Tm 2.4). Desde o Antigo Testamento, o Senhor chamou seu povo para ser luz entre as nações (Is 49.6). Esse propósito continua na Igreja, que foi reconciliada com Deus e recebeu o ministério da reconciliação (2Co 5.18-20). Assim, anunciar o Evangelho não é uma atividade secundária, mas parte do plano eterno de Deus (Ef 1.4,11).

3.2 O comissionamento do Filho. Jesus Cristo, enviado pelo Pai, também enviou seus discípulos ao mundo. Após a ressurreição, Ele ordenou que a Igreja proclamasse o Evangelho a todas as nações (Mt 28.19-20). A chamada Grande Comissão envolve evangelização e ensino. A Igreja deve anunciar a mensagem do Reino e formar discípulos que vivam de acordo com os ensinamentos de Cristo. O batismo, realizado em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, expressa publicamente a fé na obra redentora da Trindade.

3.3 A capacitação do Espírito Santo. A missão da Igreja não pode ser realizada apenas por esforço humano. Jesus prometeu que seus seguidores receberiam poder quando o Espírito Santo viesse sobre eles (Lc 24.49; At 1.8). No livro de Atos, vemos o Espírito dirigindo a expansão da Igreja, chamando e enviando missionários (At 13.2) e orientando os passos da obra evangelizadora (At 16.6-7). Além disso, Ele concede dons espirituais para fortalecer o ministério cristão (1Co 12.4-7).

IV – A TRINDADE COMO FUNDAMENTO DA ADORAÇÃO DA IGREJA

A vida da Igreja não apenas nasce da obra da Trindade e se desenvolve em comunhão com ela, mas também se expressa em adoração ao Deus Triúno. Desde os tempos bíblicos, o culto cristão é dirigido ao Pai, por meio do Filho, na dependência do Espírito Santo. Assim, a adoração cristã reflete a própria natureza trinitária da fé. A Igreja reconhece que toda a sua existência procede de Deus e, por isso, responde com louvor, gratidão e reverência diante da majestade divina.

4.1 A adoração dirigida ao Pai, por meio do Filho. Jesus ensinou que o verdadeiro culto é direcionado ao Pai (Jo 4.23). Contudo, esse acesso é possível somente por meio de Cristo, que é o mediador entre Deus e os homens (1Tm 2.5). Por sua obra redentora, fomos reconciliados com Deus e recebemos livre acesso à sua presença (Ef 2.18; Hb 10.19-22). Assim, quando a Igreja adora, ela o faz reconhecendo que Cristo é o caminho que conduz ao Pai. Todo louvor, gratidão e oração são apresentados a Deus por meio da mediação do Filho, que é o Senhor da Igreja.

4.2 A adoração inspirada e conduzida pelo Espírito Santo. A verdadeira adoração também depende da atuação do Espírito Santo. Jesus afirmou que os verdadeiros adoradores adorariam *“em espírito e em verdade”* (Jo 4.24). Isso significa que o culto cristão não é apenas uma prática externa, mas uma experiência espiritual vivificada pela presença do Espírito. Ele conduz os crentes à glorificação de Cristo (Jo 16.14), desperta a gratidão no coração e fortalece a comunhão da Igreja. Dessa forma, a adoração cristã acontece quando o Espírito inspira o povo de Deus a reconhecer, exaltar e glorificar o Deus Triúno.

CONCLUSÃO

Toda a história da redenção revela a atuação do Deus Triúno. O Pai planejou a salvação, o Filho a realizou e o Espírito Santo a aplica na vida dos crentes. Da mesma forma, a existência, a comunhão e a missão da Igreja dependem dessa ação trinitária. Assim, a doutrina da Trindade não é apenas um conceito teológico, mas uma verdade viva que molda a identidade e o propósito da Igreja. Em comunhão com o Pai, o Filho e o Espírito Santo, o povo de Deus é chamado a viver com fidelidade e a cumprir sua missão no mundo.

REFERÊNCIAS

- BAPTISTA, Douglas. *A Santíssima Trindade*: o Deus único revelado em três pessoas eternas. CPAD.
- BARRETO, Alessandro. *Protopentecoste*: Ações do Espírito Santo no Antigo Testamento. Editora Bereia.
- BARRETO, Alessandro. *A Adoração ao Espírito Santo*: Uma Abordagem Bíblica, Histórica e Teológica no Contexto da Trindade. Editora Bereia.
- LIMA, Marcone. *A doutrina da Trindade segundo Agostinho*: uma análise das ações e seus aspectos relacionais no *De Trinitate*. Editora IGP.
- LIMA, Marcone. *A tese e os argumentos da carta de Paulo aos Gálatas segundo Agostinho*: o *Sola Fide* na Doutrina da Justificação. Editora IGP.
- SOARES, Esequias. *Declaração de Fé das Assembleias de Deus*. CPAD.
- STAMPS, Donald C. *Bíblia de Estudo Pentecostal*. CPAD.